



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva - SEXEC
Departamento de Fundos e Investimentos - SEXEC

ATA DA 35ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024

1ª Reunião Extraordinária de 2024

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Endereço: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/Ozzy>

08 de março de 2024.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Membros presentes:

- 1. OSÓRIO COELHO GUIMARÃES NETO** (presidente) – pelo MCTI;
- 2. MAJOR BRIGADEIRO DAVID ALMEIDA** – pelo MD;
- 3. WILLIAN ROSPENDOWSKI** – pela Finep;
- 4. AUGUSTO CESAR DA MOTTA WILLER** – pelo CNPq.

Representantes do segmento acadêmico-científico:

- 5. LUIS CARLOS BASSALO CRISPINO** – pela SBPC;
- 6. DANILO NACIF JR** – pelo CNPq.

Representantes do setor industrial:

- 7. MAURÍLIO ALBANESE NOVAES JR.** – pela CNI;
- 8. MAJOR BRIGADEIRO LUIS CLÁUDIO DA FONSECA BRAGANÇA PINHEIRO** – pela CNI.

Demais participantes:

Major Brigadeiro Eduardo Bacelar – suplente do Major Brigadeiro David

Giordano Azevedo – CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI;

Jean Robert – CGTE/DEPIN/SETEC/MCTI;

Edilson Urbano – convidado do MDIC.

1. Abertura, apresentação dos membros e normatização do Fundo Setorial

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial para o Setor Aeronáutico, Sr. Osório Neto, abriu a 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT-AERO às 9h30, via participação remota, dando as boas-vindas a todos os presentes. O Presidente fez a leitura da pauta da reunião previamente enviada aos membros e logo após fez uma rodada de apresentações. Na sequência, o Sr. Osório Neto apresentou as normas que regem o Fundo Setorial CT-AERO.

2. Balanço das Iniciativas - Finep e CNPq

Neste momento, os representantes do CNPq e da Finep fizeram apresentações sobre o balanço das iniciativas viabilizadas com recursos deste fundo setorial.

- CNPq: No total, foram apresentadas 81 propostas (R\$51,1 milhões), sendo que foram recomendadas 59 (R\$28,2 milhões) e selecionadas 29 (R\$15,7 milhões) para cumprimento do TED. O valor total descentralizado até 2023 foi de R\$14.797.158,39. Em virtude dos reajustes das bolsas, está em negociação um repasse de recursos adicionais;
- Finep: 22 projetos ativos (R\$333.059.596,96), compostos por 18 projetos não reembolsável a ICTs (R\$74.414.461,72) e 4 projetos de subvenção direta (R\$258.645.135,24), com o valor total pago de R\$110.519.525,19.

3. Apresentação do panorama orçamentário do Fundo

O representante da Finep, Willian Rospendowski, discorreu acerca da execução orçamentária do FNDCT, registrando a execução orçamentária do fundo e as disponibilidades orçamentárias para alocação em novas iniciativas.

Assim, para o ano de 2024, registrou que há uma demanda orçamentária comprometida de R\$ 12,8 milhões para o CT-AERO. Acrescentou que a partir de um trabalho de revisão feito pela Secretaria-Executiva do MCTI e pela Finep, foi identificada a possibilidade de alocação de R\$ 21,5 milhões em novas iniciativas pelo presente Comitê Gestor.

4. Visão do Plano Anual de Investimentos

O Sr. Osório Neto passou a apresentar uma visão geral do Plano Anual de Investimentos destacando os seguintes tópicos:

- Caráter Plurianual;
- Organizado em dez Programas Estruturantes e Mobilizadores;
- Busca-se superar o quadro de dispersão e fragmentação de ações;
- Busca-se aumentar a relevância e o impacto dos investimentos do FNDCT;
- Busca-se um melhor planejamento das ações do FNDCT e revisão contínua da implementação dos programas a partir da avaliação dos seus impactos e resultados;
- Preferência por chamadas públicas;
- As iniciativas dos programas estão explicitadas em anexos integrantes dos respectivos Termos de Referência, com destaque para:
 - investimentos em infraestrutura de pesquisa
 - pesquisa básica e suas aplicações econômicas e sociais
 - tecnologias disruptivas e portadoras de futuro
 - apoio à inovação nas empresas
 - ações de cooperação internacional.

5. Programas Estruturantes e Mobilizadores

Nesse momento, o Sr. Osório Neto apresentou os Programas Estruturantes e Mobilizadores aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT, que consolidam a visão estratégica do FNDCT baseada em Políticas Orientadas por Missões (POM). A relação desses programas consta do Anexo 1.

Registrou que se espera com esta nova estratégia promover um efeito sinérgico entre os diversos fundos na composição conjunta de recursos, evitando-se a fragmentação das ações. Assim, concluiu que os Comitês Gestores podem apresentar propostas de aprimoramento aos Programas e encaminhá-las ao Comitê de Coordenação do FNDCT para consolidação do Plano Anual de Investimentos.

6. Orientações do Conselho Diretor ao colegiado

O Sr. Osório Neto registrou que a primeira orientação aos Comitês Gestores é buscar a alocação dos investimentos nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados. No caso de decisões de investimentos setoriais não alinhadas aos Programas Mobilizadores e Estruturantes, orientou priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões e a aprovação de investimentos via Encomendas, apenas em casos excepcionais e devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões.

7. Deliberação quanto às alocações do fundo

Na sequência, o Presidente do Comitê Gestor registrou que existem R\$ 21,5 milhões disponíveis para alocação nos 10 programas estruturantes e mobilizadores. Após a discussão entre os membros, foi acordado realizar outra reunião para deliberar quanto à alocação dos fundos. Além disso, ficou acordado o envio das propostas detalhadas para todos os participantes até o dia 15 de março.

8. Contribuições para os Programa Estruturantes e Mobilizadores

O CNPq e a CNI demonstraram preocupações com a ausência de propostas submetidas para a "Linha Temática 5 - Controle e desempenho de aeronaves flexíveis".

Durante a reunião, o representante da SBPC, Luis Carlos Bassalo, levantou a questão de usar o fundo CT-AERO para apoiar a implementação de cursos técnicos ou promover um ensino médio com ênfase tecnológica, especialmente voltado para o setor da aviação, considerando a criação de uma filial de estudo tecnológico na Amazônia. Por sua vez, o representante da CNI, Major Brigadeiro Luis Claudio, expressou apoio à ideia de incentivar a pesquisa e capacitação em áreas fora dos grandes centros urbanos já saturados. Em resposta a essa discussão, o presidente manifestou preocupação com a necessidade de alinhar as propostas aos critérios e programas estratégicos do FNDCT.

Houve também contribuições do conselheiro da CNI para áreas que abordam os temas de AI, Data Science, sistemas avançados de inteligência, focados na defesa do nosso país.

O CNPq apresentou uma proposta de "Chamada Pública - lacunas tecnológicas no Setor Aeronáutico" com um desembolso de R\$15 milhões por ano com duração de 3 anos, diretamente alinhado com os Programas Estruturantes 2 e 9, e com as missões 4 e 6 do Programa Nova Indústria Brasil.

A FINEP apresentou uma proposta de suplementação para a chamada de aviação sustentável e frisou a importância de não deixar de endereçar a cooperação com a Suécia, chamando atenção para observar o Programa 9, em que a cooperação já vem sendo endereçada.

O MCTI enfatiza a conexão do fundo com a área da fotônica e nanotecnologia, e propõe o fomento de pesquisas para resolver desafios tecnológicos na área da aeronáutica, usando os conhecimentos dos pesquisadores para resolver de forma alinhada e conectada com a indústria.

9. Assuntos gerais.

Em nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos e lembrando do compromisso de enviarem as propostas detalhadas para deliberarem na próxima reunião, que ficou marcada para o dia 20 de março de 2024, às 09:30h.

OSÓRIO COELHO GUIMARÃES NETO
PRESIDENTE DO CT-AERONÁUTICO

Anexo 1

1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e ICTs - Pró-Infra

Programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, básica e aplicada, visando colocar o Brasil em condições de desenvolver projetos científicos e tecnológicos de ponta, focado no apoio a programas estratégicos nacionais e ao desenvolvimento industrial em áreas prioritárias. Deve ser dada especial atenção para parcerias com as unidades da Federação visando promover maior integração e redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I, assim como à retenção de pesquisadores no Sistema.

2. Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis - Mais Inovação Brasil.

Programa integrado de apoio à inovação nas empresas com articulação de instrumentos variados para promoção da industrialização nacional com base em conhecimento avançado, focado no complexo industrial e tecnológico da Saúde, no complexo industrial e tecnológico da Defesa, na transformação digital, na transição energética e na descarbonização. Deve ser dada especial atenção para a parceria de empresas de diferentes portes com ICTs, bem como para programas descentralizados de apoio à inovação em parceria com as unidades da Federação.

3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital - Conecta e Capacita Brasil

Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado a programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade socioeconômica e escolas, baseado nas tecnologias associadas à transformação digital.

4. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica - Pró-Amazônia

Programa integrado de desenvolvimento sustentável e soberano da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais, incluindo tecnologias de telecomunicação e monitoramento aeroespacial.

5. Programa de Repatriação de Talentos - Conhecimento Brasil

Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICTs e empresas nacionais para o desenvolvimento de projetos focados em programas estratégicos nacionais, do desenvolvimento industrial em áreas prioritárias e na redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.

6. Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico - Política com Ciência

Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

7. Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais - Identidade Brasil

Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de apps e de software, visando garantir a sua integridade física e informatização.

8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais.

Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro - RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica - NB4.

9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa.

Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.

10. Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome

Programa integrado para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza, por meio do apoio à pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos, bioprodutos e outras soluções que enriqueçam a nutrição de plantas para consumo humano, e que promovam a estruturação de arranjos produtivos locais e o fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar, ampliando a geração de trabalho e renda nas diferentes regiões, considerando a diversidade de biomas e sistemas de produção.



Documento assinado eletronicamente por **Osório Coelho Guimarães Neto, Diretor do Departamento de Programas de Inovação**, em 10/04/2024, às 09:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11862489** e o código CRC **CA4349DE**.